



# AGO 2020

Assembleia Geral Ordinária

Compartilhar os **resultados**  
e ser tratado de **forma justa**  
faz parte dos nossos valores.

 **SICOOB**  
Centro



# PARTICIPE DOS EVENTOS DA SUA COOPERATIVA PELO CELULAR

Sabia que com o aplicativo Moob dá pra assistir a transmissão ao vivo de eventos como palestras e seminários? O acesso é simples e intuitivo, como mostra o passo a passo.

1



Acesse o menu "Eventos"

2



Na lista exibida, toque no evento desejado

3



Dê o play para iniciar a experiência

Pronto! Você já está em contato com sua cooperativa em tempo real!

Baixe o aplicativo e venha fazer parte da nova comunidade digital da maior instituição financeira cooperativa do Brasil.



App  
MOOB



Escaneie e faça  
o download



Central de Atendimento Sicoob | Atendimento 24h. | 4000 1111 - Capitais e regiões metropolitanas | 0800 642 0000 - Demais localidades | Ouvidoria Sicoob | 0800 725 0996 - Atendimento de seg. a sex. das 8h às 20h. | [www.ouvidoria.sicoob.com.br](http://www.ouvidoria.sicoob.com.br) | Deficientes auditivos ou de fala | 0800 940 0458 - Atendimento de seg. a sex. das 8h às 20h.



## Palavra do Presidente

Nós somos uma instituição financeira cooperativa que acredita no poder que as pessoas têm quando se unem. Acreditamos e fazemos cumprir uma gestão democrática, participativa e, principalmente, representativa. Nós não temos clientes, temos donos, homens e mulheres que acreditam e empreendem junto em economia compartilhada. Já somos mais de 20 mil pessoas, levando o cooperativismo financeiro a 10 municípios de Rondônia. Nosso propósito é nobre e o desenvolvimento socioeconômico é o nosso melhor resultado.



*Ademir Stimer*  
**Ademir Stimer**  
Presidente do CA da Sicoob Centro

## Índice

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AGO.....	02
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....	02
RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	04
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO E PASSIVO .....	06
DEMONSTRATIVO DE SOBRAS OU PERDAS .....	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PAT. LÍQUIDO. ....	08
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA .....	09
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. ...	10
CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO.....	23
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	25
RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	27



### Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



### Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.



### Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

## Conselho de Administração



**Marco Alcides Paio**  
Vice-presidente



**Elis Paulo Soares Padim**  
Conselheiro



**Elizandro Sartoro**  
Conselheiro



**Emerson Luiz Egidio**  
Conselheiro



**Rogério Freire Lopes**  
Conselheiro



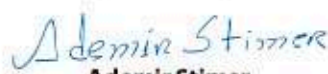
# Assembleia Geral Ordinária

## Edital de Convocação

O Presidente do Conselho de Administração da **Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - SICOOB CENTRO**, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os delegados, que nesta data são em número de 43 (quarenta e três), em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se por meio eletrônico, **via aplicativo Sicoob Moob**, no dia **04 de abril de 2020**, às **7h00min** com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos delegados, em primeira convocação; às **8h00min** com a presença de metade mais um dos delegados, em segunda convocação; ou às **9h00min** com a presença de no mínimo 20 (vinte) delegados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

1. Prestação de Contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
  - a) relatório de gestão;
  - b) balanços elaborados no primeiro e no segundo semestre do exercício social anterior;
  - c) relatório de auditoria externa;
  - d) demonstrativo das sobras ou perdas apuradas.
2. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
3. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.

Ji-Paraná, 23 de março de 2020.

  
**Ademir Stimer**  
Presidente

## Relatório da Administração

### Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as., as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da **Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - SICOOB CENTRO**, na forma da Legislação em vigor.

#### 1. Política Operacional

Em 2019 a **SICOOB CENTRO** completou 13 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

#### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, a **SICOOB CENTRO** obteve como resultado bruto o valor de R\$ 17.959.293,85 (Dezessete milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta e três reais e oitenta e cinco centavos), representando um retorno de 18,42% sobre o Patrimônio Líquido.

A remuneração da conta capital rendeu no final do exercício de 2019 o valor de R\$ 3.442.102,26, totalmente integralizado no dia 31/12/2019 na conta capital de cada associado da cooperativa, sendo que para o cálculo das correções, foi aplicada o percentual de 100% da taxa média da Selic.

Após as deduções legais do FATES e do Fundo de Reserva, as sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral indica a importância de R\$ 10.162.034,11, (dez milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e onze centavos) que representa um retorno de 10,42% sobre o Patrimônio Líquido.

Demonstração das destinações realizadas:

<b>Resultado antes das destinações</b>	<b>17.959.293,85</b>
(-) Juros ao capital pagos aos associados	(3.442.102,26)
<b>Resultado Após os Juros ao Capital - Antes das Destinações Legais</b>	<b>14.517.191,59</b>

(-) FATES - Fundo de Assistência Téc. Educ. e Social	(725.859,58)
(-) Fundo de Reserva	(3.629.297,90)
<b>Sobras Líquidas à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>10.162.034,11</b>

#### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 104.851.829,19. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 317.565.580,40.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Empréstimos	177.293.656,48	55,83%
Empréstimos/Outros Créditos	1.691.572,79	0,53%
Direitos Creditórios Descontados	32.501.129,13	10,23%
Adiantamento a Depositante	348.976,46	0,11%
Financiamentos	12.587.788,43	3,96%
Carteira Rural	93.142.457,11	29,33%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/19 o percentual de 17,37% da carteira, no montante de R\$ 55.145.805,81.

#### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 239.680.551,13, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 14,30%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósito à Vista	119.545.270,05	49,88%
Depósito à prazo	91.855.684,93	38,32%
Recursos de Letras, Imob., hipotecárias, de Créd. e Similares - LCA	28.279.596,15	11,80%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/18 o percentual de 15,61% da captação, no montante de R\$ 37.404.197,71.

#### 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da **SICOOB CENTRO** era de R\$ 94.589.408,37. O quadro de associados era composto por 19,027 cooperados, havendo



um acréscimo de 22,16% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A **SICOOB CENTRO** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88,30% nos níveis de "A" a "C".

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou simplesmente a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral a participação dos Delegados, eleitos pelos associados da cooperativa o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui um setor de Controles Internos, contendo 03 agentes, supervisionados diretamente pelo SICOOB CENTRAL NORTE.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 3 (três) anos o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL NORTE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da **SICOOB CENTRO** aderiram, em 2006, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria da **SICOOB CENTRO** registrou 47 (quarenta e sete) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Das 47 reclamações, 22 foram consideradas improcedentes e as outras 25 procedentes e solucionadas dentro do prazo legal, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

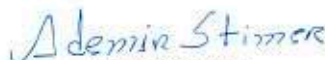
As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no §4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Ji-Paraná (RO), 12 de fevereiro de 2020.

  
ADEMIR STIMER

CPF. 610.352.202-10 - Presidente do Conselho de Administração



CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI  
CPF. 004.973.428-80 - Diretora Administrativo - Financeiro

  
EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER  
CPF. 838.639.662-87 - Diretor Operacional



# Relatório de Responsabilidade Social

RAZÃO.: Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia  
 CNPJ.: 08.044.854/0001-81  
 NOME FANTASIA.: Sicoob Centro  
 ENDEREÇO.: Rua Maringá, 520, Bairro Nova Brasília, Ji-Paraná – RO  
 TELEFONE.: 69 3411-5100  
 NATUREZA JURÍDICA.: Cooperativa  
 PORTE DA EMPRESA.: Médio  
 FORMA DE TRIBUTAÇÃO.: Lucro Real  
 RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL.: José Carlos Correa da Cunha  
 E-MAIL PARA CONTATO.: sicoobcentro.3337@sicoob.com.br

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nós acreditamos no poder da particularidade híbrida do cooperativismo. A capacidade de gerar transformação, desenvolvimento e justiça financeira, sem deixar de ser uma instituição que valoriza, apoia e é responsável com seu maior ativo: o humano. Nosso DNA é composto pelos valores do cooperativismo, nossos direcionamentos sistêmicos e, principalmente, pela marca de cada associado. No cooperativismo financeiro, muitos números são consequência da confiança que conquistamos com relacionamento, mas o porquê do nosso negócio sempre será as pessoas. Hoje, somos mais de 19 mil cooperados protagonizando o cooperativismo em Rondônia, e a nossa força também vem da resiliência de cada um deles em poder buscar a dignidade financeira para a coletividade.

Ademir Stimer  
 Presidente da Sicoob Centro

1. BASE DE CÁLCULO	2019	
	Valores (R\$)	
1.1 Receita Bruta (RB)	14.517.191,59	
1.2 Receita Líquida (RL)	10.162.034,11	
1.3 Resumo Operacional (RO)	18.770.592,03	
1.4 Folha de Pagamento Bruto (FPB)	17.510.488,33	

2018	
Valores (R\$)	
18.455.819,28	
13.173.207,46	
22.624.115,57	
15.114.968,91	

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2019		
	Valor	% FPB	% RB
2.1 Alimentação	2.235.647,34	12,77%	15,40%
2.2 Encargos sociais compulsórios	3.455.159,67	19,73%	23,80%
2.3 Saúde	534.951,53	3,06%	3,68%
2.4 Segurança e Saúde do Trabalho	61.315,97	0,35%	0,42%
2.5 Transporte	4.436,35	0,03%	0,03%
2.6 Educação	139.218,64	0,80%	0,96%
2.7 Cultura	157.553,76	0,90%	1,09%
2.8 Capacitação e Desenvolvimento Profissional	322.706,69	1,84%	2,22%
2.09 Participação nos Resultados/Sobras	103.620,19	0,59%	0,71%
2.10 Gratificação (Funcionários/Diretoria)	800.677,51	4,57%	5,52%
2.11 Seguro de Vida	37.717,83	0,22%	0,26%
<b>Total</b>	<b>7.853.005,48</b>	<b>48,85%</b>	<b>54,09%</b>

2018		
Valor	% FPB	% RB
1.715.037,75	11,35%	9,29%
3.030.096,91	20,05%	16,42%
402.359,04	2,66%	2,18%
25.482,09	0,17%	0,14%
2.757,70	0,02%	0,01%
101.062,14	0,67%	0,55%
-	0,00%	0,00%
263.497,31	1,74%	1,43%
361.465,29	2,39%	1,96%
973.584,09	6,44%	5,28%
34.389,39	0,23%	0,19%
<b>6.909.731,71</b>	<b>45,71%</b>	<b>37,44%</b>

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2019		
	Valor	% FPB	% RB
3.1 Educação	168.328,00	0,96%	1,16%
3.2 Cultura	-	0,00%	0,00%
3.3 Saúde saneamento	10.745,00	0,06%	0,07%
3.4 Esporte	32.084,00	0,18%	0,22%
3.5 Outros (Trabalho e Renda)	2.400,00	0,01%	0,02%
<b>3.6 Total das Contribuições à Sociedade</b>	<b>211.157,00</b>	<b>1,21%</b>	<b>1,45%</b>
<b>Total</b>	<b>211.157,00</b>	<b>1,21%</b>	<b>1,45%</b>

2018		
Valor	% FPB	% RB
125.506,31	0,83%	0,68%
28.424,44	0,19%	0,15%
44.218,00	0,29%	0,24%
11.315,00	0,07%	0,06%
-	0,00%	0,00%
<b>209.463,75</b>	<b>1,39%</b>	<b>1,13%</b>
<b>209.463,75</b>	<b>1,39%</b>	<b>1,13%</b>

## ORIENTAÇÕES QUALITATIVAS - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

### 1. EDUCAÇÃO

**1.1. Objetivos:** Nossos posicionamentos institucional e social estão pautados na educação. Entre nossas ações apoiadas, a maior parte dela se dedica à conteúdos que podem transformar a vida das pessoas, independentemente da idade ou perfil social.

**1.2. Resultados:** Em 2019, foram 18 iniciativas que impulsionaram as mais variadas temáticas da educação, com o apoio da Sicoob Centro e levando a presença da marca do cooperativismo. Em média, mais de 5 mil pessoas foram alcançadas diretamente pelo conjunto das ações no Centro de Rondônia.

### 2. ESPORTE

**2.1. Objetivos:** O nosso apoio ao esporte garantiu um alcance nacional para os projetos sociais da nossa área de atuação.

**2.2. Resultados:** Ao longo do ano de 2019, 10 iniciativas contaram com o apoio da Sicoob Centro para custear melhorias em estruturas físicas, compra de materiais de treino e participação em campeonatos regionais e nacionais, retornando para casa com pelo menos 40 medalhas conquistadas pelos projetos.

### 3. POLÍTICA SOCIAL DE APOIO A PROJETOS SOCIAIS – SOCIAL

**3.1. Objetivos:** Com o objetivo de estabelecer envolvimento econômico-social com as comunidades, em 2016 a cooperativa Sicoob Centro desenvolveu uma política social própria, possibilitando o apoio financeiro a projetos sociais já existentes nos municípios de sua área de atuação, que, atualmente reúne 10 municípios de Rondônia. Anualmente a cooperativa abre processo seletivo via site para a inscrição dos projetos.

**3.2. Resultados:** Em 2020, já serão mais de 20 iniciativas apoiadas pela política, que tem o objetivo de custear as despesas dos projetos durante 12 meses de trabalho. A metodologia possibilita o acompanhamento das ações desenvolvidas, facilitando a prestação de contas. Mensalmente o Conselho de Administração analisa e delibera patrocínios à ONG's e associações que desenvolvem trabalhos de assistência social e cultural, alcançando também pequenos grupos.

4 INDICADORES CORPO FUNCIONAL	2019		2018	
	Quantitativos		Quantitativos	
4.1 Nº de empregados(as) ao final do período	259		205	
4.2 Nº de admissões durante o período	110		49	
4.3 Nº de empregados(as) terceirizados	0		0	
4.4 Nº de estagiários(as)	1		1	
4.5 Nº de empregados(as) acima de 45 anos de idade	15		12	
4.6 Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos de idade	9		3	
4.7 Nº de mulheres que trabalha na Instituição	161		133	
4.8 Nº de afrodescendentes que trabalha na Instituição	10		18	
4.9 Nº de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes	1		4	
4.10 Nº de pessoas com deficiência	8		3	
4.11 Nº de multas trabalhistas	1		0	

5 INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2019		2018	
	Quantitativos		Quantitativos	
5.1 Relação entre maior e a menor remuneração da Instituição	19.916,11		19.005,74	
5.2 Nº total de acidentes do trabalho	0		1	
5.3 Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela instituição foram definidos pelo Conselho de Administração				

6 INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2019		2018	
	Quantitativos		Quantitativos	
6.1 Os padrões de segurança e salubridade nos ambientes de trabalho foram definidos por PPRA(Programa de Prevenção de Riscos Ambientais)				
6.2 As participações nos resultados/sobras contemplam os colaboradores.				

6.3 Nº total de reclamações e críticas de cooperados	Instituição:	47	Instituição:	33
	Procon:	0	Procon:	0
	Justiça:	12	Justiça:	9

6.4 % de reclamações e críticas solucionadas	Instituição:	100,00%	Instituição:	100,00%
	Procon:	0,00%	Procon:	0,00%
	Justiça:	0,00%	Justiça:	0,00%

6.5 Nº de processos trabalhistas	Instituição:		Instituição:	0
	Justiça:	1	Justiça:	0

6.6 A Instituição prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua?	Sim:	(X)	Sim:	(X)
	Não:	( )	Não:	( )

6.7 Valor adicionado - Total a distribuir (em mil R\$)	2019		2018	
	52.854.001,05		52.795.938,78	

6.8 Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	Governo:	774.207,28	Governo:	856.464,06
	Colaboradores:	17.510.488,33	Colaboradores:	15.114.968,91
	Cooperados:	3.442.102,26	Cooperados:	3.170.155,16
	Terceiros:	16.610.011,59	Terceiros:	15.208.667,51
	Retido:	14.517.191,59	Retido:	18.445.683,14

6.8 Valor repassado pela Instituição ao Poder Público	Federal:	10.794.547,13	Federal:	9.494.529,69
	Municipal:	76.335,51	Municipal:	51.333,75

*Ademir Stimer*  
Ademir Stimer  
Presidente

*José Carlos Correa da Cunha*  
José Carlos Correa da Cunha  
Contador – CRC/RO 2897/O-5



# Balanços Patrimoniais

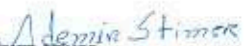
## para os exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018


		31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			<b>Em Reais</b>
<b>Circulante</b>		<b>332.591.610,91</b>	<b>268.845.505,49</b>
Disponibilidades		6.560.608,25	3.859.950,75
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Nota 5	30.823.499,65	8.651.963,12
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		30.823.499,65	8.651.963,12
Relações Interfinanceiras	Nota 6	104.851.829,19	69.829.513,12
Correspondentes		2.715,00	75,00
Centralização Financeira - Cooperativas		104.849.114,19	69.829.438,12
Operações de Crédito	Nota 7	184.109.563,27	181.844.479,22
Operações de Crédito		196.323.632,45	188.702.889,73
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(12.214.049,18)	(6.858.410,51)
Outros Créditos	Nota 8	2.008.735,79	1.634.458,50
Créditos por Avals e Fianças Honorários		1.691.572,79	514.361,12
Rendas a Receber		921.187,12	349.749,50
Diversos		735.912,45	1.121.222,62
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(1.339.936,57)	(350.874,74)
Outros Valores e Bens	Nota 9	4.237.354,76	3.025.140,78
<b>Não Circulante</b>		<b>127.350.549,33</b>	<b>82.671.843,73</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>112.738.192,11</b>	<b>73.167.754,73</b>
Operações de Crédito	Nota 7	112.738.192,11	73.167.754,73
Operações de Crédito		119.550.375,16	76.740.265,16
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.812.183,05)	(3.572.510,43)
Investimentos	Nota 10	8.000.000,00	5.000.005,00
Imobilizado em Uso	Nota 11	6.431.252,32	4.329.282,67
Outras Imobilizações de Uso		8.711.860,81	7.642.931,07
(Depreciações Acumuladas)		(3.581.304,49)	(3.313.648,40)
Intangível		181.104,90	174.801,33
Ativos Intangíveis		307.555,14	274.496,14
(Amortização Acumulada)		(126.450,24)	(99.694,81)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>459.942.160,24</b>	<b>351.517.349,22</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

		31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO</b>			<b>Em Reais</b>
<b>Circulante</b>		<b>317.132.973,32</b>	<b>247.114.997,76</b>
Depósitos	Nota 12	211.400.954,98	186.742.563,02
Depósitos à Vista		119.545.270,05	101.486.570,78
Depósitos a Prazo		91.855.684,93	85.255.992,24
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	Nota 13	28.279.596,15	22.925.983,85
Recursos de Letras Imob., Hipotecárias, de Crédito e Similares		28.279.596,15	22.925.983,85
Relações Interfinanceiras		47.471.411,56	29.172.737,32
Repasse Interfinanceiros	Nota 14	47.460.124,33	29.158.570,66
Correspondentes		11.287,23	14.166,66
Relações Interdependências	Nota 15	22.000,00	62,11
Recursos em Trânsito de Terceiros		22.000,00	62,11
Obrigações Por Empréstimos	Nota 14	21.699.843,14	0,00
Empréstimos no País - Outras Instituições		21.699.843,14	0,00
Outras Obrigações	Nota 16	8.259.167,49	8.273.651,46
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		185.206,98	132.247,49
Sociais e Estatutárias	16.1	1.218.213,36	1.632.615,10
Fiscais e Previdenciárias	16.2	702.643,97	584.856,65
Diversas	16.3	6.153.103,18	5.923.932,22
<b>Não Circulante</b>		<b>45.299.639,00</b>	<b>22.851.866,77</b>
Relações Interfinanceiras	Nota 14	44.503.220,77	22.330.635,73
Repasse Interfinanceiros		44.503.220,77	22.330.635,73
Outras Obrigações	Nota 16	796.418,23	521.233,04
Diversas		796.418,23	521.233,04
<b>Patrimônio Líquido</b>	Nota 18	<b>97.509.547,92</b>	<b>81.550.482,69</b>
Capital Social	18.a	63.253.608,08	54.642.374,85
De Domiciliados no País		64.229.876,53	55.663.123,60
(Capital a Realizar)		(975.268,45)	(1.020.748,75)
Reserva de Sobras	18.b	24.093.905,73	13.734.900,38
Sobras/Perdas Acumuladas	18.d	10.162.034,11	13.173.207,46
<b>TOTAL</b>		<b>459.942.160,24</b>	<b>351.517.349,22</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
**ADEMIR STIMER**  
 CPF. 610.352.202-10  
 Presidente do Conselho de Administração

  
**CLEUSA-APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI**  
 CPF. 004.973.428-80  
 Diretora Administrativo - Financeiro

  
**EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER**  
 CPF. 838.638.962-87  
 Diretor Operacional

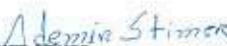
  
**JOSE CARLOS CORREA DA CUNHA**  
 Contador CRC/RO 2897/O-5



# Demonstrações de sobras ou perdas para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

DESCRIÇÃO	Em Reais		
	2º Sem/2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>35.196.825,47</b>	<b>66.265.654,73</b>	<b>56.017.825,25</b>
Operações de Crédito	Nota 21 33.621.751,48	63.654.761,90	55.223.546,17
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	849.991,05	1.666.268,02	161.904,65
Resultado das Aplicações Compulsórias	725.082,94	944.624,81	632.374,43
<b>DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(15.091.116,56)</b>	<b>(28.733.145,58)</b>	<b>(16.657.640,84)</b>
Operações de Captação no Mercado	(3.298.357,00)	(6.632.328,35)	(5.684.684,83)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(2.728.171,07)	(4.557.122,16)	(2.712.723,98)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.064.588,49)	(17.543.695,07)	(8.260.232,03)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20.105.708,91</b>	<b>37.532.509,15</b>	<b>39.360.184,41</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS</b>	<b>(9.455.162,42)</b>	<b>(18.761.917,12)</b>	<b>(16.736.068,84)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	Nota 23 4.696.849,66	7.831.499,82	5.076.361,91
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	Nota 24 963.435,07	1.550.140,53	1.615.225,36
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	Nota 25 (9.402.785,88)	(17.510.488,33)	(15.140.152,92)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	Nota 26 (9.489.023,86)	(17.457.077,33)	(13.839.045,59)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(553.787,21)	(920.414,89)	(493.516,79)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	Nota 27 3.336.622,28	6.278.519,73	3.634.264,80
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	Nota 6.a 2.168.918,57	3.772.717,40	3.780.416,41
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	Nota 28 (1.175.391,05)	(2.306.814,05)	(1.369.622,02)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>10.650.546,49</b>	<b>18.770.592,03</b>	<b>22.624.115,57</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(87.689,43)</b>	<b>(177.934,60)</b>	<b>(645.329,99)</b>
Receitas Não Operacionais	32.028,04	78.915,66	54.775,51
Despesas Não Operacionais	(119.717,47)	(256.850,26)	(700.105,50)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>10.562.857,06</b>	<b>18.592.657,43</b>	<b>21.978.785,58</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(241.173,95)</b>	<b>(633.363,58)</b>	<b>(362.947,27)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(148.483,72)	(380.268,68)	(208.754,33)
Provisão para Contribuição Social	(92.690,23)	(253.094,90)	(154.192,94)
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(1.710.908,09)</b>	<b>(3.442.102,26)</b>	<b>(3.170.155,16)</b>
<b>SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>8.610.775,02</b>	<b>14.517.191,59</b>	<b>18.445.683,15</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>(4.355.157,48)</b>	<b>(5.533.704,94)</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	Notas 16.1/18.d 0,00	(725.859,58)	(922.284,16)
Reserva Legal	Notas 18.c/d 0,00	(3.629.297,90)	(4.611.420,78)
<b>SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>8.610.775,02</b>	<b>10.162.034,11</b>	<b>12.911.978,21</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
**ADEMIR STIMER**  
 CPF. 610.352.202-10  
 Presidente do Conselho de Administração

  
**CLEUSA-APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI**  
 CPF. 004.973.428-80  
 Diretora Administrativo – Financeiro

  
**EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER**  
 CPF. 838.638.962-87  
 Diretor Operacional

  
**JOSE CARLOS CORREA DA CUNHA**  
 Contador CRC/RO 2897/O-5



# Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Em Reais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Acumuladas	Totais
<b>Saldo em 31/12/2017</b>		<b>47.362.419,24</b>	<b>(930.003,12)</b>	<b>7.644.130,81</b>	<b>8.406.047,96</b>	<b>62.482.594,89</b>
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>					261.229,25	<b>261.229,25</b>
Constituição de Reservas				1.479.348,79	(1.479.348,79)	-
Ao Capital		6.903.912,10			(6.903.912,10)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(22.787,07)	<b>(22.787,07)</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						-
Por Subscrição/Realização		5.493.867,34	(90.745,63)			<b>5.403.121,71</b>
Por Devolução (-)		(4.097.075,08)				<b>(4.097.075,08)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>					21.615.838,31	<b>21.615.838,31</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						-
Provisão de Juros ao Capital					(3.170.155,16)	<b>(3.170.155,16)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						-
. Fundo de Reserva	18.c/d			4.611.420,78	(4.611.420,78)	-
. F A T E S	16.1/18.d				(922.284,16)	<b>(922.284,16)</b>
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	Nota 18	<b>55.663.123,60</b>	<b>(1.020.748,75)</b>	<b>13.734.900,38</b>	<b>13.173.207,46</b>	<b>81.550.482,69</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Outras Destinações (Sobras a Distribuir Conforme A.G.O.)					(35.791,18)	<b>(35.791,18)</b>
Constituição de Reservas	18.c			6.729.707,45	(6.729.707,45)	-
Ao Capital	18.c	6.406.823,77			(6.406.823,77)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(885,06)	<b>(885,06)</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						-
Por Subscrição/Realização		8.094.778,56	45.480,30			<b>8.140.258,86</b>
Por Devolução (-)		(5.934.989,40)				<b>(5.934.989,40)</b>
Estorno de Capital		(860,00)				<b>(860,00)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>					17.959.293,85	<b>17.959.293,85</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						-
Provisão de Juros ao Capital	Nota 20				(3.442.102,26)	<b>(3.442.102,26)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						-
. Fundo de Reserva	18.c/d			3.629.297,90	(3.629.297,90)	-
. F A T E S	16.1/18.d				(725.859,58)	<b>(725.859,58)</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	Nota 18	<b>64.228.876,53</b>	<b>(975.268,45)</b>	<b>24.093.905,73</b>	<b>10.162.034,11</b>	<b>97.509.547,92</b>
<b>Saldos em 30/06/2019</b>		<b>59.422.751,00</b>	<b>(974.865,36)</b>	<b>20.464.607,83</b>	<b>5.906.416,57</b>	<b>84.818.910,04</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		6.174.121,76	(403,09)			<b>6.173.718,67</b>
Por Devolução (-)		(1.367.996,23)				<b>(1.367.996,23)</b>
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>					10.321.683,11	<b>10.321.683,11</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						-
Subscrição do Juros ao Capital					(1.710.908,09)	<b>(1.710.908,09)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						-
. Fundo de Reserva	18.c/d			3.629.297,90	(3.629.297,90)	-
. F A T E S	16.1/18.d				(725.859,58)	<b>(725.859,58)</b>
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	Nota 18	<b>64.228.876,53</b>	<b>(975.268,45)</b>	<b>24.093.905,73</b>	<b>10.162.034,11</b>	<b>97.509.547,92</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
**ADEMIR STIMER**  
 CPF. 610.352.202-10  
 Presidente do Conselho de Administração

  
**CLEUSA-APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI**  
 CPF. 004.973.428-80  
 Diretora Administrativo - Financeiro

  
**EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER**  
 CPF. 838.638.962-87  
 Diretor Operacional

  
**JOSE CARLOS CORREA DA CUNHA**  
 Contador CRC/RO 2897/O-5

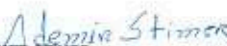


# Demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Em Reais

DESCRIÇÃO	2º Sem/2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras/Perdas Antes DA Tributação e Participações</b>	<b>10.562.857,06</b>	<b>18.592.657,43</b>	<b>21.978.785,58</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	Nota 18c/d	-	261.229,25
IRPJ / CSLL	(241.173,95)	(633.363,58)	(362.947,27)
Provisão para Operações de Crédito	9.064.588,49	17.543.695,07	8.260.232,03
Provisão de Juros ao Capital	-	(3.442.102,26)	(3.170.155,16)
Destinações de Sobras	-	(35.791,18)	-
Depreciações e Amortizações	595.986,10	1.103.916,00	870.365,02
	<b>19.982.257,70</b>	<b>33.129.011,48</b>	<b>27.837.509,45</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(849.991,05)	(22.171.536,53)	(8.651.963,12)
Operações de Crédito	(36.342.471,91)	(59.379.236,50)	(80.008.311,12)
Outros Créditos	(64.961,73)	(374.277,29)	562.730,95
Outros Valores e Bens	(1.469.873,12)	(1.212.213,98)	(263.067,58)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista	23.136.037,60	18.058.699,27	25.478.284,17
Depósitos a Prazo	(1.693.005,59)	6.599.692,69	3.776.303,12
Obrigações por Emissão de LCA	3.138.444,71	5.353.612,30	20.547.660,78
Relações Interdependências	21.872,89	21.937,89	12,00
Relações Interfinanceiras	29.382.245,39	40.471.259,28	23.480.694,13
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20.337.009,96	21.699.843,14	-
Outras Obrigações	(939.289,42)	(465.158,36)	1.230.216,15
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>54.638.275,43</b>	<b>41.731.633,39</b>	<b>13.990.068,93</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Intangível	(17.780,00)	(33.059,00)	(62.010,08)
Aquisição De Imobilizado de Uso	(2.384.125,43)	(3.179.130,22)	(2.053.302,37)
Aquisição de investimentos	(1.636.360,00)	(2.999.995,00)	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(4.038.265,43)</b>	<b>(6.212.184,22)</b>	<b>(2.115.312,45)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	6.173.718,67	8.140.258,86	5.403.121,71
Devolução de Capital à Cooperados	(1.367.996,23)	(5.934.989,40)	(4.097.075,08)
Estorno de Capital	-	(860,00)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(885,06)	(22.787,07)
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	(1.710.908,09)	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>3.094.814,35</b>	<b>2.203.524,40</b>	<b>1.283.259,56</b>
<b>Aumento / redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>53.694.824,35</b>	<b>37.722.973,57</b>	<b>13.158.016,04</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	Nota 4	57.717.613,09	73.689.463,87
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	Nota 4	111.412.437,44	111.412.437,44
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>53.694.824,35</b>	<b>37.722.973,57</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
**ADEMIR STIMER**  
 CPF. 610.352.202-10  
 Presidente do Conselho de Administração

  
**CLEUSA-APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI**  
 CPF. 004.973.428-80  
 Diretora Administrativo – Financeiro

  
**EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER**  
 CPF. 838.638.962-87  
 Diretor Operacional

  
**JOSE CARLOS CORREA DA CUNHA**  
 Contador CRC/RO 2897/O-5



# Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

## 1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA- SICOOB CENTRO, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05/06/2006, filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL- SICOOB NORTE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A SICOOB CENTRO possui 16 Postos de Atendimento (PA's), todos no estado de Rondônia, nas seguintes localidades:

PA's	Município	Distrito	Endereço
0	Ji-Paraná	-	Rua Jose Eduardo Vieira, 1811- Nova Brasília
1	Ji-Paraná	-	Rua Almirante Barroso, 993 - Centro
2	Presidente Médici	-	Rua Nova Brasília, 2734 - Centro
3	Ouro Preto do Oeste	-	Avenida XV De novembro, 491 - Jardim Tropical
4	Urupá	-	Avenida Moacir De Paula Vieira, 3991 - Centro
5	Mirante da Serra	-	Rua Rio Branco, 2325 - Centro
6	Machadinho do Oeste	-	Avenida Tancredo Neves, 2635 - Centro
7	Jaru	-	Avenida Rio De Janeiro, 3125 - Centro
8	Ariquemes	-	Avenida Canaã, 2741 - Centro
9	Ji-Paraná	Nova Londrina	Av. Gov. Jorge Teixeira, 2563
10	Ji-Paraná	-	Rua Monte Castelo, 148 - Bairro Dois de Abril
11	Gov. Jorge Teixeira	-	Avenida Ipê, 962 - Centro
12	Ji-Paraná	-	Avenida das Seringueiras, 1201 - Shopping
13	Gov. Jorge Teixeira	Colina Verde	Avenida Cacauplandia, 1390
14	Ariquemes	-	Av. Tancredo Neves, 2729 - Setor 03
15	Theobroma	-	Avenida 13 de Fevereiro, 1369 - Centro

A SICOOB CENTRO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantia, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósito bancários e as relações interfinanceiras



de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - **SICOOB NORTE**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não



circulante).

#### s) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	6.560.608,25	3.859.950,75
Relações interfinanceiras - centralização financeira	104.851.829,19	69.829.513,12
<b>TOTAL</b>	<b>111.412.437,44</b>	<b>73.689.463,87</b>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.823.499,65	8.651.963,12
<b>TOTAL</b>	<b>30.823.499,65</b>	<b>8.651.963,12</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, no BANCOOB, com remuneração de, aproximadamente, 101,00% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a Operações de Crédito Rural.

### 6. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Correspondentes No País	2.715,00	75,00
Centralização Financeira - SICOOB NORTE	104.849.114,19	69.829.438,12
<b>TOTAL</b>	<b>104.851.829,19</b>	<b>69.829.513,12</b>

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB NORTE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 3.772.717,40 e R\$ 3.780.416,41, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

### 7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	348.976,46	0,00	348.976,46	205.837,68
Cheque Especial e Conta Garantida	9.132.464,44	0,00	9.132.464,44	6.244.366,69
Empréstimos	101.148.287,05	67.012.904,99	168.161.192,04	148.281.839,63
Títulos Descontados	32.501.129,13	0,00	32.501.129,13	43.966.738,05
Financiamentos	4.979.738,41	7.608.050,02	12.587.788,43	11.992.552,59
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	48.213.036,96	44.929.420,15	93.142.457,11	54.751.820,25
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>196.323.632,45</b>	<b>119.550.375,16</b>	<b>315.874.007,61</b>	<b>265.443.154,89</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(12.214.049,18)	(6.812.183,05)	(19.026.232,23)	(10.430.920,94)
<b>TOTAL</b>	<b>184.109.583,27</b>	<b>112.738.192,11</b>	<b>296.847.775,38</b>	<b>255.012.233,95</b>



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	6.343.079,10	113.455,51	1.276.327,91	<b>7.732.862,52</b>	0,00	<b>5.589.691,54</b>	0,00
A	0,50%	Normal	75.453.740,51	2.282.589,11	48.037.791,97	<b>125.774.121,59</b>	(628.870,61)	<b>119.993.797,39</b>	(599.968,99)
B	1%	Normal	60.099.554,19	4.513.533,33	29.981.210,85	<b>94.594.298,37</b>	(945.942,98)	<b>97.107.127,71</b>	(971.071,28)
B	1%	Vencidas	566.496,32	33.466,89	0,00	<b>599.963,21</b>	(5.999,63)	<b>1.343.420,83</b>	(13.434,21)
C	3%	Normal	33.511.813,71	2.821.465,20	12.817.387,54	<b>49.150.666,45</b>	(1.474.519,99)	<b>19.843.536,01</b>	(595.306,08)
C	3%	Vencidas	868.802,30	41.628,18	0,00	<b>910.430,48</b>	(27.312,91)	<b>1.897.111,33</b>	(56.913,34)
D	10%	Normal	7.574.227,85	1.231.632,29	717.767,72	<b>9.523.627,86</b>	(952.362,79)	<b>8.140.200,78</b>	(814.020,08)
D	10%	Vencidas	4.735.563,17	242.811,61	8.086,55	<b>4.986.461,33</b>	(498.646,13)	<b>1.338.369,19</b>	(133.836,92)
E	30%	Normal	3.532.293,70	225.583,03	147.702,59	<b>3.905.579,32</b>	(1.171.673,80)	<b>1.385.953,76</b>	(415.786,13)
E	30%	Vencidas	2.725.623,44	48.617,90	6.498,27	<b>2.780.739,61</b>	(834.221,88)	<b>1.130.201,61</b>	(339.060,48)
F	50%	Normal	1.931.058,90	341.884,65	0,00	<b>2.272.943,55</b>	(1.136.471,78)	<b>406.132,27</b>	(203.066,13)
F	50%	Vencidas	3.261.669,77	16.313,56	0,00	<b>3.277.983,33</b>	(1.638.991,67)	<b>1.439.660,84</b>	(719.830,42)
G	70%	Normal	405.703,99	32.473,55	0,00	<b>438.177,54</b>	(306.724,28)	<b>211.399,22</b>	(147.979,45)
G	70%	Vencidas	1.424.619,73	314.247,79	0,00	<b>1.738.867,52</b>	(1.217.208,85)	<b>653.022,27</b>	(457.115,59)
H	100%	Normal	835.132,21	8.298,78	85.547,95	<b>928.978,94</b>	(928.978,94)	<b>1.349.716,28</b>	(1.349.716,28)
H	100%	Vencidas	6.874.383,18	319.787,05	64.135,76	<b>7.258.305,99</b>	(7.258.305,99)	<b>3.613.813,86</b>	(3.613.815,56)
<b>Total Normal</b>			<b>189.686.604,16</b>	<b>11.570.915,45</b>	<b>93.063.736,53</b>	<b>294.321.256,14</b>	<b>(7.545.545,17)</b>	<b>254.027.554,96</b>	<b>(5.096.914,42)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>20.457.157,91</b>	<b>1.016.872,98</b>	<b>78.720,58</b>	<b>21.552.751,47</b>	<b>(11.480.687,06)</b>	<b>11.415.599,93</b>	<b>(5.334.006,52)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>210.143.762,07</b>	<b>12.587.788,43</b>	<b>93.142.457,11</b>	<b>315.874.007,61</b>	<b>(19.026.232,23)</b>	<b>265.443.154,89</b>	<b>(10.430.920,94)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(16.710.809,67)</b>	<b>(1.122.370,34)</b>	<b>(1.193.052,22)</b>	<b>(19.026.232,23)</b>		<b>(10.430.920,94)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>193.432.952,40</b>	<b>11.465.418,09</b>	<b>91.949.404,89</b>	<b>296.847.775,38</b>		<b>255.012.233,95</b>	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil - BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	83.149.591,10	59.981.265,98	67.012.904,99	<b>210.143.762,07</b>
Financiamentos	1.477.575,76	3.502.162,65	7.608.050,02	<b>12.587.788,43</b>
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	4.815.915,08	43.397.121,88	44.929.420,15	<b>93.142.457,11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>89.443.081,94</b>	<b>106.880.550,51</b>	<b>119.550.375,16</b>	<b>315.874.007,61</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	33.998.096,09	1.334.112,27	0,00	35.332.208,36	<b>11%</b>
Setor Privado - Indústria	2.290.973,38	77.692,20	9.118.283,00	11.486.948,58	<b>4%</b>
Setor Privado - Serviços	74.583.238,91	6.287.372,25	0,00	80.870.611,16	<b>26%</b>
Pessoa Física	97.182.581,16	4.888.611,71	84.024.174,11	186.095.366,98	<b>59%</b>
Outros	2.088.872,53	0,00	0,00	2.088.872,53	<b>1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>210.143.762,07</b>	<b>12.587.788,43</b>	<b>93.142.457,11</b>	<b>315.874.007,61</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(10.430.920,94)	(8.455.215,00)
Constituições/ Reversões	(16.553.877,50)	(8.121.175,92)
Transferência para prejuízo	7.958.566,21	6.145.469,98
<b>TOTAL</b>	<b>(19.026.232,23)</b>	<b>(10.430.920,94)</b>



f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	8.072.074,15	3%	5.291.967,35	2%
10 Maiores Devedores	37.017.287,90	12%	36.328.022,02	14%
50 Maiores Devedores	87.188.432,91	27%	82.176.531,75	31%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	25.302.701,46	22.344.119,92
Valor das operações transferidas no período	7.958.566,21	6.715.781,70
Valor das operações recuperadas no período	(5.276.372,23)	(3.549.925,97)
Valor das operações baixadas (expurgadas)	(3.394.175,11)	0,00
Valor das operações por renegociação.	(19.914,19)	0,00
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	0,00	(229.876,38)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(631.246,16)	22.602,19
<b>TOTAL</b>	<b>23.939.559,98</b>	<b>25.302.701,46</b>

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>1. AVAIS E FIANÇAS HONRADOS (a)</b>	<b>1.691.572,79</b>	<b>514.361,12</b>
<b>2. RENDAS A RECEBER</b>	<b>921.187,12</b>	<b>349.749,50</b>
Serviços prestados a receber (b)	482.848,33	29.940,03
Outras rendas a receber (c)	42.657,44	25.914,35
Rendimentos Centralização Financeira - Central (d)	395.681,35	293.895,12
<b>3. DIVERSOS</b>	<b>735.912,45</b>	<b>1.121.222,62</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	0,00	45.480,92
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (e)	92.551,51	121.837,02
Adiantamentos por conta de imobilizações (f)	250.488,07	107.191,73
Devedores por compra de valores e bens (g)	166.149,85	411.433,25
Impostos e contribuições a compensar	17.762,05	13.089,93
Imposto de renda a recuperar	56.254,29	41.555,27
Títulos e créditos a receber (h)	39.808,84	11.998,16
Devedores diversos - País (i)	112.897,84	368.636,34
<b>4. SUB-TOTAL = (1+2+3)</b>	<b>3.348.672,36</b>	<b>1.985.333,24</b>
<b>5. (-) Provisões para outros créditos (j)</b>	<b>(1.339.936,57)</b>	<b>(350.874,74)</b>
<b>6. TOTAL = (4+5)</b>	<b>2.008.735,79</b>	<b>1.634.458,50</b>

a) O saldo de Avais e Fianças Honradas refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

b) Saldo de serviços prestados, composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e por rendas de serviços de diversos convênios;

c) O saldo de outras rendas a receber refere-se a rendas de convênio a receber de INSS e outras rendas.

d) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB NORTE referente ao mês de dezembro de 2019.

e) Refere-se a valores antecipados à fornecedores por aquisição de despesas diversas.

f) Refere-se a valores por antecipação à fornecedores por compra de bens de uso próprio.

g) Refere-se a valores de saldo a receber de terceiros por vendas e bens não de uso próprio.

h) Refere-se a valores a receber de tarifas.

i) Refere-se a valores registrados em pendências a regularizar em curto prazo.

j) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a resolução CMN



nº 2.682/1999, composta substancialmente de provisões dos saldos de avais e fianças honrados, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A	0,50%	Normal	0,00	16.149,85	<b>16.149,85</b>	(80,75)	<b>0,00</b>	0,00
B	1%	Normal	0,00	70.000,00	<b>70.000,00</b>	(700,00)	<b>407.683,25</b>	(4.076,83)
C	3%	Normal	0,00	80.000,00	<b>80.000,00</b>	(2.400,00)	<b>3.750,00</b>	(112,50)
E	30%	Normal	68.625,11	0,00	<b>68.625,11</b>	(20.587,73)	<b>49.519,27</b>	(14.855,78)
E	30%	Vencidas	233.577,10	0,00	<b>233.577,10</b>	(70.073,13)	<b>87.683,92</b>	(26.305,18)
F	50%	Normal	102.732,79	0,00	<b>102.732,79</b>	(51.366,40)	<b>4.122,83</b>	(2.061,46)
F	50%	Vencidas	64.307,86	0,00	<b>64.307,86</b>	(32.153,93)	<b>105.076,26</b>	(52.538,13)
G	70%	Normal	6.770,29	0,00	<b>6.770,29</b>	(4.739,20)	<b>2.969,60</b>	(2.078,72)
G	70%	Vencidas	192.414,20	0,00	<b>192.414,20</b>	(134.689,99)	<b>53.810,32</b>	(37.667,22)
H	100%	Normal	341,98	0,00	<b>341,98</b>	(341,98)	<b>19.680,06</b>	(19.680,06)
H	100%	Vencidas	1.022.803,46	0,00	<b>1.022.803,46</b>	(1.022.803,46)	<b>191.498,86</b>	(191.498,86)
<b>Total Normal</b>			<b>178.470,17</b>	<b>166.149,85</b>	<b>344.620,02</b>	<b>(80.216,06)</b>	<b>487.725,01</b>	<b>(42.865,35)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>1.513.102,62</b>	-	<b>1.513.102,62</b>	<b>(1.259.720,51)</b>	<b>438.069,36</b>	<b>(308.009,39)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>1.691.572,79</b>	<b>166.149,85</b>	<b>1.857.722,64</b>	<b>(1.339.936,57)</b>	<b>925.794,37</b>	<b>(350.874,74)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(1.336.755,76)</b>	<b>(3.180,81)</b>	<b>(1.339.936,57)</b>		<b>(350.874,74)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>354.817,03</b>	<b>162.969,04</b>	<b>517.786,07</b>		<b>574.919,63</b>	

## 9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	4.126.848,80	2.668.800,00
Material em Estoque	11.543,00	0,00
Despesas Antecipadas (b)	98.962,96	356.340,78
<b>TOTAL</b>	<b>4.237.354,76</b>	<b>3.025.140,78</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Neste grupo de contas estão registrados os prêmios de seguros pagos de forma antecipada.

## 10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

O saldo é representado por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - SICOOB NORTE, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	8.000.000,00	5.000.005,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.000.000,00</b>	<b>5.000.005,00</b>

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos		1.300.696,00	0,00
Instalações	10%	3.858.741,99	2.946.085,78
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.184.128,75)	(762.735,79)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.781.062,43	1.601.919,69
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(566.010,13)	(683.350,95)
Sistema de Comunicação	20%	16.168,02	16.733,44
Sistema de Processamento de Dados	10%	2.550.950,92	2.514.895,71
Sistema de Segurança	10%	342.272,65	400.631,65
Sistema de Transporte	20%	162.664,80	162.664,80
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		(1.831.165,61)	(1.867.561,66)
<b>TOTAL</b>		<b>6.431.252,32</b>	<b>4.329.282,67</b>

## 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para



movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	119.545.270,05	101.486.570,78
Depósito a Prazo	91.855.684,93	85.255.992,24
<b>TOTAL</b>	<b>211.400.954,98</b>	<b>186.742.563,02</b>

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	5.701.407,57	2%	6.097.839,60	3,00%
10 Maiores Depositantes	26.930.942,57	11%	27.624.843,07	15,00%
50 Maiores Depositantes	59.397.689,99	25%	60.376.994,54	32,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(4.988.501,89)	(4.577.978,88)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.316.694,30)	(840.792,11)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(327.132,16)	(265.913,84)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.632.328,35)</b>	<b>(5.684.684,83)</b>

### 13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	2018
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(1.316.694,30)	(840.792,11)

As Letras de Crédito do Agronegócio - LCA emitidas pelo SICOOB NORTE possuem remuneração entre 85% e 95% do CDI, com prazos de vencimentos de até (361), com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN nº 4.410/2015.

### 14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	31/12/2019			31/12/2018	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Bancoob	2,5% a 12,50%	47.460.124,33	44.503.220,77	29.158.570,66	<b>22.330.635,73</b>	
		21.699.843,14	0,00	0,00	<b>0,00</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>69.159.967,47</b>	<b>44.503.220,77</b>	<b>29.158.570,66</b>	<b>22.330.635,73</b>	

a) As despesas dessa transação resultaram em 31.12.2019 no montante de R\$4.557.122,16, com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses".

### 15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	22.000,00	0,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	0,00	62,11
<b>TOTAL</b>	<b>22.000,00</b>	<b>62,11</b>



## 16. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	185.206,98	0,00	132.247,49	0,00
Sociais e Estatutárias	1.218.213,36	0,00	1.632.615,10	0,00
Fiscais e Previdenciárias	702.643,97	0,00	584.856,65	0,00
Diversas	6.153.103,18	796.418,23	5.923.932,22	521.233,04
<b>TOTAL</b>	<b>8.259.167,49</b>	<b>796.418,23</b>	<b>8.273.651,46</b>	<b>521.233,04</b>

### 16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	756.381,71	1.274.846,37
Sobras Líquidas a Distribuir	84.842,86	49.051,68
Cotas de Capital a Pagar (b)	376.988,79	308.717,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.218.213,36</b>	<b>1.632.615,10</b>

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
ISSQN A Recolher	8.597,67	4.179,22
INSS A Recolher	35.658,15	32.048,79
IRRF A Recolher	2.070,06	1.594,44
IRRF A Recolher - Pessoa Física	13.669,70	9.746,88
PIS/COFINS/CSLL A Recolher	10.146,39	8.237,30
IRRF A Recolher	93.798,30	86.743,54
INSS A Recolher	261.524,30	234.301,65
FGTS A Recolher	92.592,38	75.674,07
PIS A Recolher	15.194,82	12.214,45
Contribuição Sindical A Recolher	1.578,41	1.323,80
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	24.634,27	24.168,07
ISSQN A Recolher	44.374,01	13.918,20
PIS Faturamento A Recolher	3.485,58	1.858,51
COFINS A Recolher	24.388,29	12.947,99
IRRF Sobre Juros Ao Capital	70.927,89	65.899,74
Outros	3,75	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>702.643,97</b>	<b>584.856,65</b>

### 16.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	437.599,09	0,00	54.311,80	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	897.053,13	0,00	674.376,06	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	2.114.832,40	0,00	2.536.990,87	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (d)	0,00	395.336,48	0,00	521.233,04
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	674.871,85	401.081,75	829.288,40	0,00
Credores Diversos - País (f)	2.028.746,71	0,00	1.828.965,09	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.153.103,18</b>	<b>796.418,23</b>	<b>5.923.932,22</b>	<b>521.233,04</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento a fornecedores na compra de bens e direitos.

(b) Valores recebidos de terceiros para repasse em contas salário mantidas na cooperativa.



(c) Referem-se substancialmente a provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(d) Refere-se a provisão considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos judiciais e que a cooperativa é parte envolvida.

(e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 48.954.801,00 (quarenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e um reais), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(f) O saldo refere-se substancialmente aos Cheques Depositados e ainda não liquidados pelo sistema de compensação e as pendências a regularizar de curto prazo.

## 17. Instrumentos financeiros

A SICOOB CENTRO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	63.253.608,08	54.642.374,85
Associados	19,027	15.592

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Das sobras líquidas apuradas no valor de R\$ 13.173.207,46 (treze milhões, cento e setenta e três mil, duzentos e sete reais e quarenta e seis centavos) do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os cooperados, representados por seus delegados, deliberaram em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06 de abril de 2019 pela destinação de R\$ 6.729.707,45 (seis milhões, setecentos e vinte e nove mil, setecentos e sete reais e quarenta e cinco centavos) ao Fundo de Reserva e a importância remanescente de R\$ 6.443.500,01 distribuída na conta de capital dos associados, com a condição de que os cooperados se manifestem no prazo de 11 (onze) dias, iniciando no dia 08/04/2019 e encerrando no dia 22/04/2019 sobre a pretensão de que o recurso seja depositado em conta corrente, vencido este prazo, a destinação ocorrerá 100% na conta de capital social dos associados.

### d) Destinações estatutárias e legais

As sobras líquidas do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>14.517.191,59</b>	<b>18.445.683,15</b>
<b>Destinações estatutárias</b>	<b>(4.355.157,48)</b>	<b>(5.272.475,69)</b>
Reserva legal - 25%	(3.629.297,90)	(4.611.420,78)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 05%	(725.859,58)	(922.284,16)
Sobra de Exercício encerrado	0,00	261.229,25
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>10.162.034,11</b>	<b>13.173.207,46</b>

## 19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>7.511.063,75</b>	<b>4.730.384,22</b>
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.585.158,62)	(954.826,44)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(2.746.698,77)	(1.910.852,20)
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.179.206,36</b>	<b>1.864.705,58</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(177.934,60)	(645.329,99)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.001.271,76</b>	<b>1.219.375,59</b>
Imposto De Renda e Contribuição Social	(633.363,58)	(362.947,27)
<b>Resultado de atos não cooperativos antes das exclusões</b>	<b>2.367.908,18</b>	<b>856.428,32</b>
(-) total das exclusões	(3.882.432,90)	(4.479.702,96)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>(1.514.524,72)</b>	<b>(3.623.274,64)</b>



## 20. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$3.442.102,26, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

## 21. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	349.110,51	417.388,43
Rendas de Empréstimos	41.481.093,70	35.110.781,14
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	9.570.764,75	10.665.232,27
Rendas de Financiamentos	2.226.136,90	1.814.145,88
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Rec. Direcionados à vista (obrigatórios)	4.702.158,74	3.639.924,53
Rendas de Créditos por Avals e Fianças Honrados	49.125,07	26.147,95
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.276.372,23	3.549.925,97
<b>TOTAL</b>	<b>63.654.761,90</b>	<b>55.223.546,17</b>

## 22. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(6.632.328,35)	(5.684.684,83)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(4.557.122,16)	(2.712.723,98)
Provisão para Crédito de liquidação Duvidosa	(17.543.695,07)	(8.260.232,03)
<b>TOTAL</b>	<b>(28.733.145,58)</b>	<b>(16.657.640,84)</b>

## 23. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.519.569,20	1.463.598,79
Rendas de outros serviços	6.311.930,62	3.612.763,12
<b>TOTAL</b>	<b>7.831.499,82</b>	<b>5.076.361,91</b>

## 24. Rendas (ingressos) de Tarifas Bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Serviços Prioritários - PF	556.786,96	493.347,10
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	993.353,57	1.121.878,26
<b>TOTAL</b>	<b>1.550.140,53</b>	<b>1.615.225,36</b>

## 25. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(214.181,13)	(147.184,32)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.134.116,57)	(903.205,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.779.601,64)	(2.157.793,88)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.455.159,67)	(3.030.096,91)
Despesas de Pessoal - Proventos	(9.918.052,98)	(8.889.566,14)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(9.376,34)	(12.306,67)
<b>TOTAL</b>	<b>(17.510.488,33)</b>	<b>(15.140.152,92)</b>

## 26. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(561.829,66)	(405.770,14)
Despesas de Aluguéis	(1.738.768,80)	(1.478.096,73)
Despesas de Comunicações	(345.235,11)	(380.135,26)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(197.179,10)	(271.590,07)
Despesas de Material	(470.586,30)	(276.779,35)
Despesas de Processamento de Dados	(1.958.088,54)	(1.415.670,92)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(341.893,27)	(341.586,07)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(210.538,39)	(246.826,43)
Despesas de Seguros	(238.789,91)	(190.191,02)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.204.010,74)	(2.520.229,48)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.153.477,38)	(757.857,71)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(654.026,25)	(645.355,01)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(525.426,03)	(255.950,24)
Despesas de Transporte	(2.081.083,43)	(1.838.802,47)
Despesas de Viagem no País	(363.929,61)	(160.997,68)
Despesas de Amortização	(26.755,43)	(24.564,58)
Despesas de Depreciação	(1.077.160,57)	(845.800,44)
Outras Despesas Administrativas	(574.326,18)	(417.088,34)
Emolumentos judiciais e cartorários	(415.292,48)	(179.640,17)
Rateio de despesas da Central	(1.251.302,20)	(1.186.113,48)
Rateio de despesa do Sicoob	(67.377,95)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>(17.457.077,33)</b>	<b>(13.839.045,59)</b>



## 27. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	129.082,18	137.574,11
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	1.085.157,62	103.083,66
Deduções e abatimentos	7.308,77	114,60
Rendas de repasses Delcredere	138.987,04	59.776,12
Outras rendas operacionais	303.117,98	160.079,63
Rendas oriundas de cartões de crédito	4.614.866,14	3.173.636,68
<b>TOTAL</b>	<b>6.278.519,73</b>	<b>3.634.264,80</b>

## 28. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas Desc. Concedidos Renegociações	(6.070,96)	0,00
Despesas de Provisões Passivas	(1.214.336,84)	(558.728,35)
Outras Despesas Operacionais	(984.832,99)	(534.431,85)
Descontos concedidos - operações de crédito	(77.449,04)	(247.495,24)
Cancelamento - tarifas pendentes	(24.124,22)	(28.966,58)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.306.814,05)</b>	<b>(1.369.622,02)</b>

## 29. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	3.013,80	1.071,43
Ganhos de Aluguéis	59.881,78	53.704,08
Outras Rendas não Operacionais	16.020,08	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	0,00	(70.000,00)
(-) Perdas de Capital	0,00	(24.081,61)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(137.132,79)	(606.023,89)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(119.717,47)	0,00
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(177.934,60)</b>	<b>(645.329,99)</b>

## 30. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	2.159.184,29	0,21%	13.785,33
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	231.133,27	0,02%	708,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.390.317,56</b>	<b>0,24%</b>	<b>14.493,33</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>2.222.836,97</b>	<b>0,93%</b>	

b) Operações ativas e passivas - saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	20.952,64	1.290,46	0,53%
Conta Garantida	20.482,97	1.588,25	0,37%
Crédito Rural	9.367,65	46,84	0,01%
Empréstimo	484.399,94	12.700,75	0,29%
Financiamento	45.201,36	424,78	0,36%
Títulos Descontados	45.530,89	241,3	0,14%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	800.758,20	0,67%	0%
Depósitos a Prazo	1.286.539,11	1,07%	0,37%



c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,33%
Empréstimos	1,65%
Financiamento	1,42%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,33%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,23%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,03%
Aplicações Financeiras	0,93%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	33.000,00
Crédito Rural	9.367,65
Empréstimo	859.229,22
Financiamento	204.611,97

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
266.010,39	197.345,10

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença e custeio à Previdência Social, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários	(901.160,60)
Cédulas de presença	(447.137,10)
Encargos Sociais	(268.800,29)

### 31. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO CENTRO DO ESTADO DE RONDONIA - SICOOB CENTRO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB NORTE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB NORTE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A **SICOOB CENTRO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB NORTE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

### 32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.



### 32.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 32.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- Análise de descasamentos entre ativos e passivos para a avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação e Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 33. Seguros contratados - Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	371.770.065,55	302.744.976,90
Patrimônio de Referência (RWARPS)	94.589.408,37	79.380.218,60
Patrimônio de Referência (RWARPS + ACP)	44.612.407,87	36.329.397,23
Capital Principal - CP	44.612.407,87	36.329.397,23
Índice de Basileia %	25,44%	26,22%
Razão de Alavancagem (RA) %	17,48%	18,84%
Índice de imobilização %	6,80%	5,45%



### 35. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Provisão para Demandas Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais
Cíveis	395.336,48	515.586,48
Trabalhistas		5.646,56
<b>TOTAL= Item 16.3 "d"</b>	<b>395.336,48</b>	<b>521.233,04</b>

a) Segundo a assessoria jurídica da **SICOOB CENTRO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$1.624.307,06. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis, com valores que variam entre R\$ 5.363,52 a R\$ 750.000,00, conforme relatório fornecido pela assessoria jurídica.

  
ADEMIR STIMER  
CPF. 610.352.202-10  
Presidente do Conselho de Administração

  
CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI  
CPF. 004.973.428-80  
Diretora Administrativo - Financeiro

  
EDGAR LUCAS, CASTELO BRANCO KAISER  
CPF. 838.639.962-87  
Diretor Operacional

  
JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA  
Contador CRC/RO 2897/O-5

## Carta de Responsabilidade da Administração

Ji-Paraná - RO, 26 de fevereiro de 2020.

À  
**CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa**

**Assunto:** Carta de representação da administração da **Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - SICOOB CENTRO**, referente às demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019.

Prezados Senhores:

Com referência ao seu exame das demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - SICOOB CENTRO**, relativa ao exercício findo em 31/12/2019, fornecemos esta carta de representação em conexão com a sua auditoria, cujo objetivo é de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente e averiguar se as mesmas refletem em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e o resultado das operações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Para fins de identificação, as demonstrações contábeis apresentam os seguintes valores básicos:

TOTAIS	Valores correspondentes	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo	459.942.160,24	351.517.349,22
Passivo	362.432.612,32	269.966.866,53
Patrimônio Líquido	97.509.547,92	81.550.482,69
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	459.942.160,24	351.517.349,22
Sobras a disposição da AGO	10.162.034,11	13.173.207,46

Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do convênio do trabalho de auditoria, pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, conforme Termo de Aprovação das Demonstrações Contábeis, assinado pela diretoria executiva da **SICOOB CENTRO**, datada de 12/02/2020, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas.

Confirmamos que (com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente):

**01-** A escrituração contábil e os controles internos adotados pela Cooperativa no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações.

**02-** Confirmamos que todas as transações efetuadas foram devidamente registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis de acordo com a legislação vigente.

**03-** A Cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.

**04-** Não temos operações que possam ser consideradas como instrumentos financeiros derivativos.

**05-** Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos a que a Cooperativa está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras a respeito de aspectos financeiros.

**06-** Todos os ativos são de propriedade da Cooperativa e que os mesmos estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

**07-** Conforme levantamento realizado pela administração desta cooperativa e registrado no Termo de Aprovação das Demonstrações Contábeis, assinado pela diretoria executiva da **SICOOB CENTRO**, datada de 12/02/2020, não há indícios de possível desvalorização dos ativos que indiquem a necessidade de ajustes ao valor recuperável, exceto pelas provisões já constituídas, conforme resolução CMN nº 3.566, de 29/05/2008.

**08-** Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas demonstrações contábeis os saldos das provisões de risco de crédito, conforme legislação em vigor, principalmente no tocante à devida classificação das operações renovadas/re negociadas, sendo o saldo apurado representativo do real risco da nossa carteira de crédito.

**09-** Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.

**10-** Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou colaboradores que possam ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis.

**11-** Não temos conhecimento de outras contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis, que não as já provisionadas ou divulgadas em notas explicativas, exceto as que foram julgadas como probabilidade de perda remota para a cooperativa. As estimativas foram contabilizadas com base em dados e pressupostos



consistentes confirmados por nosso(s) assessor(es) jurídico(s)/advogado(s) credenciado(s). Todas as informações sobre contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis foram disponibilizadas e informadas a V.Sas.

**12-** Não há quaisquer contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias, comerciais e legais que possam afetar a situação financeira e patrimonial da Cooperativa e influir, significativamente, na continuidade de suas atividades.

**13-** Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados em conformidade com o CPC 24.

**14-** Foi observado o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados no que tange a registros e divulgações em conformidade com a Resolução CMN nº 4.424/15.

**15-** Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da Cooperativa.

**16-** Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer.

**17-** Os efeitos das distorções não corrigidas apontadas por esta auditoria (em anexo) foram considerados por esta administração como irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo.

**18-** Confirmamos a seguir o cadastro de todos os consultores jurídicos que cuidam de litígios cuja cooperativa é parte envolvida:

Nome/Escritório	Endereço	OAB
Nívea Magalhães Silva	Av. XV de Novembro, 962 - União - Ouro Preto do Oeste/RO	1613 - RO
Magali Ferreira da Silva	Av. Tiradentes, 1083, sala 2, Centro - Jaru/RO	646/A - RO
Rosimeire de Oliveira Lima Daudt de Araújo	Av. Daniel Comboni, 719 - Bairro Jardim Tropical - Ouro Preto do Oeste/RO	1390 - RO
Rodrigo Tottino	Av. Ji -Paraná, 688 - Bairro Urupá, Ji-Paraná/RO	6388-RO

**19-** Relacionamos a seguir as empresas responsáveis pelo transporte e guarda de numerários da Cooperativa:

Nome	CNPJ
Protege S/A Proteção e Transportes de Valores	43.035.146/0052-25

**20-** Além da Centralização financeira mantida junto ao SICOOB NORTE, a Cooperativa mantém relacionamento com outras Instituições, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Nome do banco	Agência	Conta corrente
Bancoob (Conta Convênio)	001	3337 00000-2
Bancoob (Conta Movimento)	001	3337 00001-0
SICOOB NORTE (Centralização Financeira)	1007	16-7

**21-** Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações das quais temos conhecimento como operações de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela instituição a colaboradores que exercem cargo de gestão em troca dos serviços que lhe são prestados, bem como foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não temos conhecimento de outras partes relacionadas além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas

às demonstrações contábeis, as quais foram devidamente cadastradas no sistema Sisbr (módulo SCI), conforme relatório anexo a esta carta.

**22-** Não temos conhecimento de que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa mantinha ou mantém transações.

**23-** Divulgamos aos senhores todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude. Não temos conhecimento de fraude envolvendo a administração ou colaboradores em cargos de responsabilidade ou confiança que poderiam ter efeito relevante nas demonstrações contábeis e violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

**24-** Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis

**25-** Divulgamos aos senhores todas as informações relativas autuação, comunicação, bem como qualquer outro tipo de correspondência, enviado pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou por qualquer outro órgão regulador/fiscalizar.

**26-** Divulgamos aos senhores todas as informações relativas às deficiências no controle interno de que a administração tem conhecimento.

**27-** Reconhecemos nossa responsabilidade quanto à integridade das informações contidas nos descritivos das atividades de controles internos, visando o atendimento à Circular nº 3.467/09 do Banco Central do Brasil e Comunicado Técnico do Ibracon nº 03/10, item 35.

**28-** Reafirmamos que continuam apropriadas as representações formais que fizemos anteriormente a respeito dos períodos precedentes relativos, atualmente, aos valores correspondentes apresentados para efeito comparativo às demonstrações contábeis.

**29-** Nós lhes fornecemos:

- acessos a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros, documentação, atas de reuniões do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e outros.

- Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria.

- Acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.

- Todos os documentos que pretendemos publicar além das demonstrações contábeis, sendo estes consistentes entre si e não contendo nenhuma distorção relevante.

Atenciosamente,

Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia  
SICOOB CENTRO

  
ADEMIR STIMER  
CPF. 610.352.202-10  
Presidente do Conselho de Administração

  
CLEUSA APARECIDA NEGRINI TARNOSCHI  
CPF. 004.973.428-80  
Diretora Administrativo - Financeiro

  
EDGAR LUCAS CASTELO BRANCO KAISER  
CPF. 838.639.682-87  
Diretor Operacional

  
JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA  
Contador CRF/RO 2897/O-5



# Pareceres, acerca relatório anual (verificações contas e demonstrativos contábeis encerrados em 31.12.2019) e outros.

O **CONFIS** - Conselho Fiscal da **SICOOB - CENTRO** - Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia, em situação regular, vez que seus membros encontram-se investidos, após homologação/ratificação pelo **BACEN** - Banco Central do Brasil, em trabalho conjunto (conselheiros efetivos e suplentes, com base no art. 86, § 5º do Estatuto Social) durante o exercício de 2019, buscando cumprir as determinações estatutárias/legais e consequentemente evitar eventuais prejuízos a esta cooperativa de crédito.

Conforme reuniões ordinárias e extraordinárias deste **CONFIS** em continuidade às providências e atitudes - fiscalizatórias, entre as quais, destacando-se:

- análises de balançetes (gerenciais e demonstrativos mensais), índices **P.R.O.A.F.** (críticas visando inclusão/manutenção junto ao fundo **Garantidor**), acompanhamentos das evoluções das operações dos maiores tomadores empréstimos, análise de valores realizados (inclusos ou não previstos em orçamento), aplicação de recursos destinados ao **F.A.T.E.S.** (atos cooperados e não cooperados), procedimentos internos relatórios/Súmulas, ouvidoria, auditorias interna e externa (providências adotadas), atas do **CONSAD/DIREX/GERENCIAIS**, instalações, segurança (equipamentos), sugestões e críticas (identificadas ou não pelos cooperados/delegados), análise de documentos recebidos (C.A's, ofícios, circulares, pareceres, memorandos, etc...), folha de pagamento, comprovantes de despesas, enfim atividades operacionais e financeiras - tudo em prol dos cooperados e à cooperativa, etc..

Registrando-se em atas (arquivadas nos anais desta Cooperativa) todo trâmite das reuniões e visitas deste **CONFIS** e ao final, **propondo sugestões** ao **CONSAD**, a Diretoria Executiva - **DIREX** e/ou demais setores, no sentido de combaterem deficiências procedimentais ou operacionais constatadas.

Durante o exercício de 2019, adequações das adversidades em vários municípios do eixo central de Rondônia, demandando muita dedicação dos **doutos** Conselheiros Fiscais.

Foram procedidas várias "visitas surpresas" (sem pré-agendamento) in loco **em todos os P.A.'s**, para conferências dos procedimentos adotados pelas Diretorias Executivas Administrativa e Operacional, incluindo-se pessoal de apoio (colaboradores), dentre as quais, destacam-se: verificação da postura gestora dos gerentes locais, assim como a administração em geral, com conferências dos caixas (numerários em poder da Tesouraria), fundos fixo, sobras, seguranças, instalações físicas, equipamentos, procedimentos legais adotados em prol das fiscalizações externas como ministério do Trabalho, órgãos fazendários (Federal, Estadual ou Municipal), Normas de segurança do Trabalho (inclusive dos terceirizados), etc..

Com base nas visitas junto aos P.A's, este **CONFIS**, gerou relatórios, informações, apontamentos recorrentes, propôs que fossem inseridos pelo controle interno como escopo fiscalizatório através de *check list*, passando a ser observados, acompanhados e implementados pelos gerentes dos P.A's.

Em oportuno, registra-se o total apoio despendido aos membros conselheiros deste **CONFIS** tanto pelos membros do **CONSAD, DIREX**, quanto pelos gerentes e demais colaboradores desta Cooperativa de Crédito, os quais, sempre demonstraram muito respeito, afincamento e dedicação, não medindo esforços em disponibilizar o que era solicitado.

## OBSERVAÇÕES (ADEQUAÇÕES):

O **CONFIS** nos procedimentos fiscalizatórios sempre sugeriu adoções de algumas mudanças, atendendo não só as vantagens financeiras, como principalmente aos princípios técnicos e jurídicos, com ênfase na governança plena, com a total transparência e publicidade pelos atuais gestores em relação aos cooperados nas pessoas dos delegados.

Primando, sobretudo pelos requisitos legais e regulamentares, dando ênfase aos princípios que regem o sistema financeiro Brasileiro da **seletividade, garantia, liquidez e diversificação de riscos**, etc. (previstos na Resolução **BACEN** nº.3258 de 28.01.2005).

Insta registrar, este **CONFIS** sempre buscou atender às demandas (denúncias/comunicados) expressas ou mesmo algumas informais, filtrando dentro dos limites Legais e Estatutários, as que foram relevantes e pertinentes de inúmeros cooperados de vários **PA.'s** (representados pelos delegados), inclusive as relatadas pelos canais da **OUVIDORIAS** desta cooperativa, e outras fontes.

## CONSIDERAÇÕES RELEVANTES ADMINISTRATIVAS (OPERACIONAIS E FINANCEIROS) DO EXERCÍCIO FINDO:

-a captação e incremento ao quadro de novos cooperados, sendo bastante satisfatória passando de 15.592 para **19.027 (incremento de 22,03%)**;

-o capital social **aumentou 15,76%**, passando de R\$ 54.642.374,85 para R\$ 63.253.608,08;

-os **depósitos totais** (à vista e a prazo) passando de R\$186.742.563,02 para **R\$211.400.954,98 (evolução de 13,20%)**;

-a **concentração de depósitos** nos 50 maiores depositantes, passando de R\$60.376.994,54 para R\$59.397.689,99, uma **redução de 1,62%** em relação ao anterior e equivalentes à **28,10%** dos depósitos totais;

-as **operações de créditos totais** passando de R\$265.443.154,89 para **R\$315.874.007,61 (evolução de 19,00%)**;

-a **concentração de operação de crédito** nos 50 maiores devedores, passando de R\$82.176.531,75 para R\$87.188.432,91, com **aumento de 6,10%** em relação ao ano anterior, equivalentes à **27,60%** da carteira total R\$315.874.007,61;

Observamos que até a presente data, não é possível mensurar se é satisfatório (concentração de operações de crédito) em razão da imprecisão técnica na identificação dos "grupos econômicos" (o que inclusive, já foram cobrados providências junto às instâncias superiores fora da SICOOB Centro, os quais, inclusive deu prova formal do encaminhamento externo).



Ainda, considerando a Resolução C.M.N. nº.2.682/99 que regula os critérios de aferições e classificações de riscos das operações de créditos "**sistema rating de risco de crédito**", incluindo-se também garantias reais, dentre outras análises prévias, para as concessões de créditos aos empréstimos concedidos, ainda persistiram falhas procedimentais que fugiram a tais controles, os quais, espelham a seguinte constatação: houve aumento de **8,03%** da carteira dos créditos baixados como prejuízos (classificados "HH") em relação ao exercício anterior, incluindo as operações de créditos expurgadas (por Norma BACEN); o aumento é bastante significativo, **devendo ser adotados procedimentos para buscar recuperação gradativamente no decorrer dos anos, independente dos expurgos normativos.**

#### **SUGESTÕES:**

- que sejam aperfeiçoados os procedimentos de forma permanente relacionados às concessões de créditos, melhorando os procedimentos operacionais para avaliação dos créditos liberados para os cooperados que possuam os perfis de tomadores, independente dos procedimentos adotados por outras cooperativas ou instituições financeiras, mas, sempre treinando e orientando os colaboradores e gerentes a justificarem tais critérios técnicos, de forma clara e imparcial, evitando comentários negativos por parte dos cooperados;

- reitera a necessidade da criação, ainda que internamente, de mecanismos eficazes para identificar com precisão os grupos econômicos (reiterando notificação às instâncias superiores envolvidas), evitando assim, os riscos de extrapolação de limites legais e concentração elevada de créditos, dentre outros; tudo de forma a aumentar a liquidez e diversificação de riscos;

- aprimorar os controles operacionais (travas/bloqueios de sistema), de forma a evitar rolagens de dívidas, evitando a caracterização de desvios de finalidades em alguns empréstimos. Adotar medidas fiscalizatórias no sentido de verificar *in loco* a real aplicação dos valores liberados de crédito rural (acompanhando desde o projeto até a efetiva execução), principalmente, os que tenham subsídios/incentivos governamentais;

- fazer avaliações das provisões (contingências passivas) das demandas judiciais (independente de periodicidade), **quando ocorrerem situações recorrentes e relevantes que possam trazer prejuízos à cooperativa ou impactar informações relevantes na contabilidade** (exemplo fluxo crescentes de ações trabalhistas, consumidores, etc.);

- manter e aprimorar os controles para perdas operacionais, de forma a aumentar a eficiência e recuperação de tais valores, inclusive responsabilizando os envolvidos, quando for o caso de má-fé, reincidências e negligências constatadas;

- considerando que esta cooperativa, obedecendo aos princípios cooperativistas, tem financiado inúmeros projetos sociais, que seja criado um setor para fiscalização dos recursos aplicados (desde o projeto até a efetiva execução) de forma a dar lisura, transparência a tais projetos. Se possível, nas pré assembleias, dar o amplo conhecimento dos envolvidos nos projetos;

- importante que os trabalhos realizados pelos agentes do ACIR e outros envolvidos, sejam permanentes e acompanhados pela Diretoria executiva de Riscos (inclusive com a elaboração periódica de estatísticas gráficas a serem analisadas e estudadas pelos CONSAD/DIREX/CONFIS).

- Continuar os treinamentos aos Delegados para que conheçam os princípios e algumas Leis mais importantes do cooperativismo de crédito, Estatuto Social da SICOOB CENTRO, regimentos Internos, a importância da governança plena, os princípios do *compliance*, para que possam desempenhar de forma plena e eficiente as suas atribuições;

#### **CONCLUSÃO FINAL:**

Por tudo que foi exposto e de par com o relatório de auditoria da **C.N.A.C. - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa** lavrado em **26.02.2020**, este **CONFIS**, através deste colegiado de Conselheiros, os quais assinam abaixo:

- Que as prestações de contas do exercício de 2019 **ENCONTRAM-SE EM CONFORMIDADE COM AS PRÁTICAS E NORMAS BRASILEIRAS CONTÁBEIS** (adaptadas às peculiaridades da Legislação Cooperativista Financeira Brasileira, contidas na Legislação e Súmulas auditorias comitês contábeis: **BACEN, CMN, COSIF, CPC**, dentre outros).

Via consequência, do que foi narrado em linhas pretéritas, este colegiado de conselheiros fiscais (efetivos e suplentes) do Conselho Fiscal da **SICOOB - CENTRO** - Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia (após as pré-assembleias realizadas nos Municípios circunscricionais desta Cooperativa), sejam dados publicidades aos cooperados através de publicações, e ao final sejam encaminhadas à A.G.O. - Assembleia Geral Ordinária (**prevista para o dia 04.04.2020**), com o indicativo técnico de votos: **FAVORÁVEIS À APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019, ASSIM COMO IMPLEMENTAÇÃO DAS SUGESTÕES E INDICAÇÕES.**

Ji-Paraná - RO, 16 março 2020.

  
**Alexandre Alves Ramos**  
Conselheiro fiscal efetivo  
(Coordenador)

  
**Antonio Martins de Souza**  
Conselheiro fiscal efetivo  
(Secretário)

  
**Lander Cezar Souza Pereira**  
Conselheiro fiscal efetivo

  
**Edilson Souza Linhares**  
Conselheiro fiscal suplente

  
**Willen Regis Bernardo de Aguiar**  
Conselheiro fiscal suplente



# Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - Sicoob Centro JI-PARANÁ - RO

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Centro do Estado de Rondônia - Sicoob Centro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Centro em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma

garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

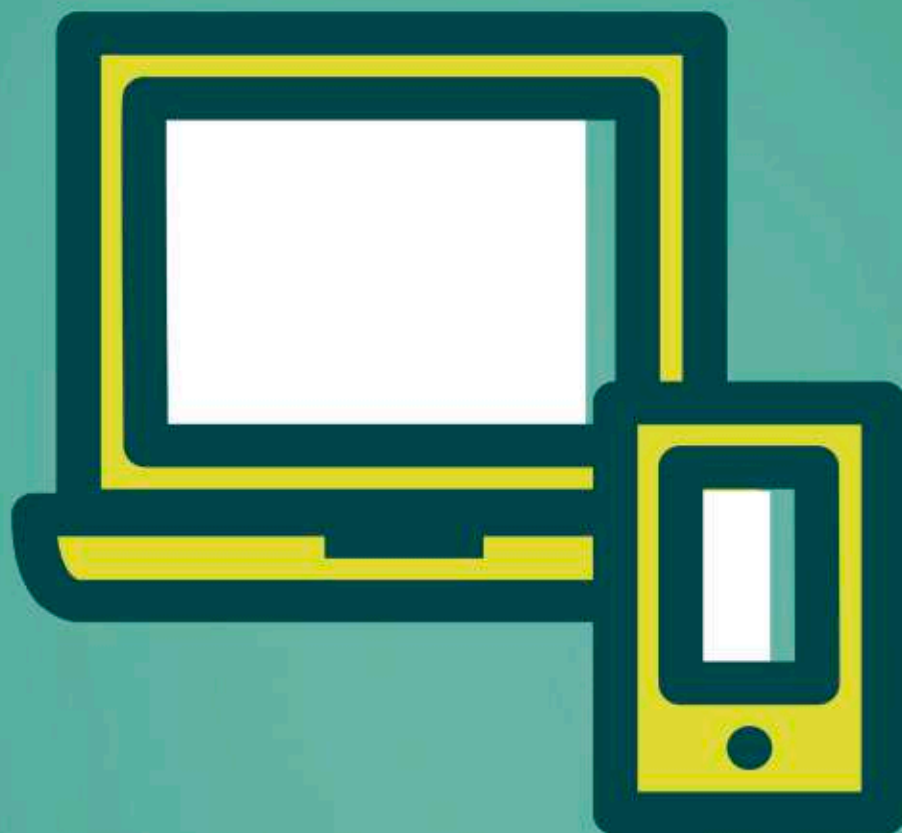
Brasília/DF, 26 de fevereiro de 2020.



  
**Sófocles Barbosa de Oliveira**  
Contador CRC PB 008067/O  
CNAI 1804



Ainda em dúvida sobre como realizar suas transações sem exposição a riscos?



**NESTE MOMENTO,  
CONTE COM NOSSOS  
CANAIS DIGITAIS:**

**Internet Banking e App Sicoob.**

 **SICOOB**  
Centro





NOSSO  
NEGÓCIO É

*gente.*